

*Alguém te fere o trabalho?
Olha o tronco se tens fé:
Quanto mais poda no galho,
Mais frutos pendem do pé.*

Otávio Kelly

Tristeza

Em toda parte, a tristeza surge na Terra à maneira de sombra sob diversas modalidades.

—O—

Vemos a tristeza delituosa de quem não consegue arrojar-se ao despenhadeiro do crime.

—O—

Temos a tristeza desordenada daqueles que não puderam implantar a discórdia.

(Trovas recebidas
na Fundação Marietta Gaio, na Cidade do Rio de Janeiro, RJ).

Auscultamos a tristeza destrutiva de quantos apenas encontraram frustração em seus planos perversos.

—o—

Sondamos a tristeza malévola daqueles que se viram inabilitados para ferir...

—o—

Identificamos a tristeza coagulante dos inimigos do trabalho que fazem das horas culto permanente à ociosidade e à penúria...

—o—

Tristeza da inveja que envenena a prosperidade dos outros...

—o—

Tristeza da maledicência que recolhe em seu curso o antídoto da bondade...

—o—

Tristeza do orgulho quando não logra sobrepor-se à virtude alheia...

Tristeza da vaidade que não pode elevar-se à galeria da ostentação...

—o—

Tristeza de ricos que ignoram deliberadamente as oportunidades de luz que lhes enriquecem a existência, encerrando-se, eles próprios, nas algemas de desregrada ambição e tristeza de pobres que olvidam conscientemente os recursos de amor que Deus lhes confere, aprisionando-se, eles mesmos, no cárcere da incontinência e da maldade, da revolta e da indisciplina...

—o—

Tristeza de moços que se esquecem dos próprios deveres e se arruinam na fúria de paixões deploráveis, e tristeza de velhos que fogem às obrigações que a madureza lhes delega e se anulam na corrente sombria do desespero e da dor inútil...

—o—

Mas a pior tristeza de todas é aquela que nasce da inconformação no aprendiz de

Jesus, chamado a edificar a verdadeira alegria na Terra, porque, desconhecendo à sublimidade do sacrifício do Divino Mestre, que converteu a própria cruz em gloriosa ressurreição, o seguidor do Evangelho, trazido ao serviço e à paz, à humildade e ao otimismo, que se recolhendo à tristeza vazia e estéril, é o maior agente de contaminação da preguiça e do desânimo, por fazer-se instrumento vivo dos anestésicos do mal.

Emmanuel

Invocação

*Anjos da Paz da Espiritualidade,
Desdobrai vossas asas luminosas,
Sobre este altar de lírios e de rosas
Florindo às luzes da Imortalidade.*

*Gênios de Luz, de Amor e de Bondade
Almas divinas, almas carinhosas,
Descei das amplidões da Eternidade
A esse banquete da fraternidade!*